

CAPÍTULO 63, VERSÍCULOS 9-11: NÃO SE TORNE UM DOS PERDEDORES

Classificação: 3.4

Descrição: Estar absorvida pelos prazeres deste mundo fará com que uma pessoa esqueça as suas obrigações para com Deus e torne-se um dos perdedores no outro mundo.

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

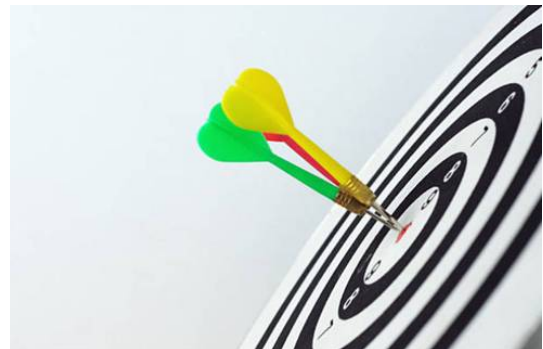
Publicado em: 25 Nov 2019

Última modificação em: 25 Nov 2019

"Ó crentes! Que os vossos bens e os vossos filhos não vos alheiem da recordação de Deus, porque aqueles que tal fizerem, serão desventurados. Fazei caridade de tudo com que vos agradamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: "Ó Senhor meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos?" Porém, Deus jamais adiará a hora de qualquer alma, quando ela chegar, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis." (Alcorão 63:9--11)

Estes três versículos essenciais são os três versículos finais do Capítulo 63, Os Hipócritas. Este capítulo de onze versículos foi revelado em Medina e avisa aos crentes, que estavam em processo de criação de um Estado islâmico em pleno funcionamento, sobre a traição dos hipócritas entre eles. Deus descreve uma ocasião específica quando os hipócritas tentaram impedir que dinheiro fosse doado aos crentes.

Nestes versículos Ele exorta os crentes a usarem mais de sua própria riqueza para ajudar os necessitados entre eles.



Versículo nove enfatiza a importância de não estar excessivamente preocupado com assuntos mundanos, porque essas pessoas estarão entre os perdedores. Engajar-se nas delícias desta vida sem recordar as obrigações devidas a Deus só levará à perda e decepção. Riqueza e filhos são as duas coisas que podem preocupar as pessoas. Eles são dádivas de Deus, mas também pode ser tribulações e testes. Deixar que sua riqueza e filhos sejam uma distração da lembrança de Deus é um grande erro que pode levar a graves consequências. Perder no Dia da Ressurreição é uma perda monumental e pode acontecer independentemente da riqueza de uma pessoa ou de quantos filhos ela tem.

O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse a seus companheiros que temia que fossem ricos em vez de temer que fossem pobres. Ele disse: "Eu não temo a pobreza para vocês, mas temo que compitam uns

com os outros (para ver quem tem mais posses)." [1] Ele também disse: "Dois lobos famintos, se forem soltos em um rebanho de ovelhas, causam menos danos do que a ânsia de um homem para aumentar seu dinheiro e seu prestígio." [2] Deus e o Profeta Muhammad estão nos avisando que há uma relação direta entre o amor pela riqueza e posses e a perda de devoção a Deus. A perda de devoção a Deus leva diretamente a pessoa ser um perdedor no mundo por vir.

No versículo dez Deus nos diz que há algo nesta vida mundana que deveríamos prestar atenção, dando aos outros da generosidade e riquezas que Ele nos forneceu. Isto nos lembra imediatamente que Ele, Deus é a fonte da riqueza, das posses, e dos descendentes que temos. Deus proveu tudo e Ele nos instrui a sermos generosos com o que nos proveu. Nossa generosidade deve ser estabelecida antes de a morte se aproximar. Quando a hora da morte chega, aqueles que não usaram sua riqueza com sabedoria e generosidade, implorarão a Deus para deixá-los ficar neste mundo um pouco mais, a fim de terem mais tempo para fazer caridade.

Nosso maior modelo, o Profeta Muhammad, disse: "Quem dá caridade equivalente a uma tâmara a partir de ganhos puros, pois Deus só aceita o que é bom, Deus o levará em Sua mão direita e cuidará da pessoa que fez caridade como alguém cuidaria de seu potro, até que se torne como uma montanha." [3]

O renomado estudioso islâmico Ibn al-Qayyim disse sobre o Profeta Muhammad, que ele: "... foi a mais generosa das pessoas em dar caridade, e não considerava qualquer coisa valiosa demais ou demasiado insignificante para dar em caridade." Se alguém lhe pedia algo que ele ficava feliz em dar, independentemente de se era pouco ou muito. Ele encontrava a felicidade em dar, provavelmente mais do que aquele que estava recebendo a caridade. Ele esperava pela recompensa de Deus e encontrava prazer em ajudar os outros. [4]

Versículo onze, o versículo final do capítulo, deixa muito claro o fato de que a morte não pode ser adiada. Deus diz inequivocamente que Ele não dá prorrogação a uma pessoa. A data, hora e local da morte de cada pessoa são fixos e imutáveis. E Deus é Sabedor de tudo quanto fazem.

Nestes versículos somos fortemente aconselhados a estar entre os justos agora, enquanto temos tempo, porque pedir a Deus uma prorrogação no momento da morte não vai nos ajudar de modo algum. Justiça, aos olhos de Deus, deve ser determinada em nosso tempo neste mundo. No Dia da Ressurreição a pessoa que estava completamente envolvida nos prazeres deste mundo olhará ao redor e constatará que perdeu tudo. Uns poucos minutos de prazer podem resultar em uma eternidade de perda.

Estes três versículos que concluem o capítulo 63, Os Hipócritas, são dirigidas aos crentes. Deus quer que se livrem de quaisquer características semelhantes as dos hipócritas. Os crentes devem preferir lembrar de Deus e obedecer Seus mandamentos em vez de permitir que a riqueza e a descendência os desviem de sua finalidade real. Adorar a Deus e estar entre os justos no Dia da Ressurreição deve ser seu propósito

principal e objetivo final.

Notas de rodapé:

[1] Al-Hakim. Autenticado pelo Sheikh Albani.

[2] At-Tirmidhi.

[3] Saheeh Bukhari e Saheeh Muslim.

[4] Zadul Maad. Ibn Qayyim.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11324/capitulo-63-versiculos-9-11>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.